



Cursos Livre de Música: Educação Musical, Estrutura, Harmonia, Percepção, História da Música e Filosofia Musical.

Técnica Vocal com praticas de solfejos.

Pratica Instrumental: Cordás, Madeiras, Metais e Percussão (Solo e Conjuntos)

Professor: Elizeu Monteiro de Oliveira-

Fone: 3841-2361 ou 981364821

Grupo de Líderes da Educação Musical Mendelssohn.

Treinamento

A criatividade é uma técnica poderosa para solução de problemas.

1)- Brainstorming “é uma técnica que consiste em reunir um grupo de pessoas com o objetivo de produzir o maior número de ideias, “o que vier a cabeça”, e depois selecioná-las para achar uma solução”. A)-Relax; B)-Escreva tão rápido quanto possível; C)- Escreva numa ordem qualquer; D)-Permita a livre associação de ideias; E)-Escreva “todas” as ideias; F)-Não se preocupe acerca da ortografia; G)-Não se preocupe com a organização; H)-Não escolha palavras.

2)-Forma de “cascata”, ou seja, uma ideia leva a outra. Uma sessão começa com a indicação de um facilitador para conduzir os trabalhos. Este poderá iniciar fornecendo algumas ideias. Porém sua atuação deve ser atenuada, assim que os participantes começarem a expor suas ideias. O ambiente deve ser agradável e nenhum dos participantes deve ser percebido como dominante. Vale ressaltar que não são permitidos críticas, nem elogios às ideias expostas pelos participantes. Deve-se encorajar o maior número de ideias novas e diferentes, mesmo que fora do contexto do tema lançado. Os participantes podem construir ideias acerca das ideias já expostas. Enquanto cada ideia for sendo gerada, deve ser protocolada, de forma que possam ser lidas por todos.

3)-O facilitador escreve as ideias, organiza e as expõe de forma que todos possam contemplá-las. Ao término do exercício, elabora-se uma discussão mais longa e de características diferentes com o intuito de avaliar, qualificar e julgar a viabilidade das ideias. Neste ponto as ideias poderão ser priorizadas ou descartadas. O tempo de duração da sessão deve ser de cinco a quinze minutos (MANGANOTE, 1998)

4)-Palavras-chave: Coloca-se o título do tópico a ser discutido em local visível para os participantes. Quando iniciado o processo deve-se escrever, logo abaixo do título, todas as ideias, mantendo o foco sobre o tema original, mas deixando os pensamentos fluírem livremente. Deve-se gerar e escrever a ideia o mais rápido possível. As palavras escritas devem ser aquelas que surgirem, pura e simplesmente;

5)-Mapas mentais: neste caso, desmembra-se uma ideia principal em vários tópicos, a fim de que possam ser promovidas diferentes sessões para cada um deles, utilizando um “conjunto”



Cursos Livre de Música: Educação Musical, Estrutura, Harmonia, Percepção, História da Música e Filosofia Musical.

Técnica Vocal com praticas de solfejos.

Pratica Instrumental: Cordás, Madeiras, Metais e Percussão (Solo e Conjuntos)

Professor: Elizeu Monteiro de Oliveira-

Fone: 3841-2361 ou 981364821

das técnicas de palavras chave. Nota-se que, com esta técnica, tópicos longos de uma ideia, podem ser fracionados em outros tópicos menores;

6)-Esboço livre: O trabalho começa com uma figura ou desenho da ideia. Com observação do desenho, inicia-se o processo de produção de ideias. Todas devem ser colocadas juntas.

7)- Os 5 S.

1)-SEIRI: O senso de utilização é manter na área de trabalho somente o necessário, separando o útil do inútil.

2)-SEITON: “Ordenação- Identificar e arrumar tudo, para que qualquer pessoa possa localizar facilmente” (LOBO, 2010, p. 81).

3)-SEISOU: Senso de Limpeza “Manter os ambientes sempre limpos, eliminando as causas da sujeira e aprendendo a não sujar” (LOBO, 2010, p. 81).

4)-SHEIKETSU: Senso de Asseio (padronização/saúde) “Manter o ambiente de trabalho sempre favorável à saúde e a higiene” (LOBO, 2010, p. 82).

5)-SHITSUKE: Senso de Autodisciplina (disciplina) “Fazer dessas atitudes um hábito, transformando o 5S num modo de vida” (LOBO, 2010, p. 83).

8)- Plano de ação ou Plano de Aulas

Aulas de música: Curso (Estrutura musica) Disciplinas: Leitura, Percepção, Análise, Apreciação, Execução e Performance musical.

Atividade	O que	Como	Onde	Quando	Quem	Por quê
Estrutura	Leitura: Som	Percepção: Natural- Cultural- Musical Ruído	Análise: Divino- Humano Agrada Desagrada	Apreciação: Pássaro Instrumentos Escala Sem escala	Execução: Sabia Sax Violão Bumbo	Performance: Vida Sopro Dedilhado Batida

9)-Fluxograma Como a coisa é feita: Normas-Fotografia-Etapas-Ordem correta das atividades.

10)-Diagrama de arvore. (Levantar os por quês dos problemas apresentados nas aulas.)
Identificação Observação-Análise-Plano de ação-Ação-Verificação-Padronização-Conclusão.

11)- Diagrama de Ishikawa (espinha de peixe).